

LIVRO NORTE

História de cuiabano filho de nordestinos é contada em 24 poemas

>> **Isabela Mercuri**
Olhar Direto

O primeiro livro do professor de Tangará Everton Almeida Barbosa, ‘Norte’, é um dos vencedores do Prêmio Mato Grosso de Literatura, e será lançado em abril de 2016. Reunindo 24 poemas e falando sobre a identidade cultural de um cuiabano com pais nordestinos, a obra será publicada pela Carlini e Caniato Editorial. Everton tem 35 anos, nasceu em Cuiabá e atualmente mora em Tangará da Serra, onde trabalha como professor universitário. Ele come-

çou a escrever ainda adolescente, mas ‘Norte’ é seu primeiro trabalho literário. O livro começou a ser escrito de forma despretensiosa, quando em 2009 o autor esboçou um poema sobre a cultura nordestina: “Quando escrevi um ou dois poemas já direcionados ao tema, comecei a persegui-lo mais frequentemente quando escrevia”, contou Barbosa. Assim, em todos os poemas ele mostra a perspectiva de um filho de nordestinos nascido em Cuiabá e que, a todo o momento, lida com as diferenças culturais. “Produzindo a poesia, o eu lírico procura produ-

zir também sua própria identidade e maneira de ver o mundo”, disse o autor. Para chegar aos 24 poemas do livro, foi preciso dedicação: “Já havia escrito poemas antes, mas decidi num determinado momento por escrever diariamente para tentar desenvolver uma forma particular de escrita e de perspectiva. Foi também um exercício de auto-análise. Depois de certo tempo, consegui definir a forma e o ponto de vista que eu esperava e, a partir daí, comecei a pensar num livro e escrever poemas direcionados a isso”, finalizou.



O livro começou a ser escrito de forma despretensiosa, quando em 2009 o autor esboçou um poema sobre a cultura nordestina

ESCOLA CICLADA



Em Tangará da Serra a audiência aconteceu na última sexta-feira

Relatório preliminar será apresentado em Rondonópolis

>> **Redação 24 Horas News**

A Assembleia Legislativa faz audiência pública em Rondonópolis, na sexta-feira, 18, para apresentar o relatório preliminar sobre o Ciclo de Formação Humana do ensino fundamental de Mato Grosso. Elaborado pelo deputado Wilson Santos (PSDB), líder de governo na AL, o documento preliminar foi formatado ano passado depois da realização de audiências públicas em oito cidades-polo do estado. O deputado já apresentou o relatório para os professores, mestres, gestores e doutores em educação nos municípios de Cáceres e Tangará da Serra. Nas audiências deste ano, além da apresentação do documento preliminar, os profissionais da educação respondem um ques-

tionário sobre as mais de 20 propostas apresentadas pelo deputado no relatório para nortear as políticas educacionais do Estado. No caso específico de Tangará da Serra, 85% dos entrevistados aprovam uma das propostas mais polêmicas do documento, que é a volta da retenção nas escolas do ensino fundamental, 12% são contrários e 3% não opinaram. Conforme o deputado Wilson Santos, a deficiência no aprendizado dos alunos do ensino fundamental de Mato Grosso é o maior gargalo do Ciclo de Formação Humana. O atual ciclo, apesar de moderno, não está atendendo os estudantes. A proposta do deputado é que o ciclo passe a valorizar a aprendizagem, reprovando aqueles que não apresentam condições suficientes para avançar de ciclo.

XÔ MOSQUITO

Atec desenvolve ações educativas contra o mosquito Aedes



O assunto foi trabalhado com os pequenos alunos do Grupo 3



>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Todo o Brasil está mobilizado para o combate ao Aedes aegypti. Diferentes ações são desenvolvidas diariamente para envolver toda a população no controle do mosquito, que transmite a dengue, a chikungunya, além do vírus Zika. São ações imediatas, de limpeza e eliminação de criadouros do mosquito, assim como ações educativas, como as que estão sendo desenvolvidas na Atec. Segundo a coordenadora Adriana Garcia Simões, a escola é o ponto chave onde as crianças e adolescentes irão apren-

der questões pedagógicas, assim como questões relacionadas ao dia a dia, como o combate ao mosquito Aedes aegypti, que tanto está assustando o país. “Para levar para a casa essas informações de combate ao mosquito, para que as crianças aprendam desde cedo a conversar com a família e assim combater diariamente essa situação”, explica a coordenadora, ao destacar que escola está preocupada e fortemente buscando combater a proliferação do mosquito. Uma dessas ações educativas vem das professoras Midian Maria da Silva Dutra e Aline Cardoso. Eles estão trabalhando com os alunos

do Grupo 3 o projeto ‘Prevenção Aedes aegypti’. “Eles serão os adultos do nosso futuro”, resume a professora Midian, ao explicar que o assunto foi tratado de uma forma lúdica, destacando desde o nome do mosquito, sua reprodução e doenças transmitidas e sintomas, assim como as formas de prevenção. “A intenção do trabalho foi para que essas crianças se conscientizassem da importância de se prevenir contra o Aedes”. Para que a mensagem fosse passada aos pequenos estudantes, as professoras confeccionaram cartazes, um mosquito de garrafa peti e fizeram ainda pesquisa de cam-

po. “Fizemos com eles um passeio pela escola para que observassem os lugares que poderiam acumular água. Fizemos também umas viseiras de Caçadores de Mosquito e voltamos a andar na escola para procurar mosquito. Então tivemos a preocupação de mostrar para a criança, ainda pequena, o que fazer para se prevenir contra o Aedes, além do repelente”. Além desse trabalho educativo, que atinge desde os pequenos estudantes aos maiores, a escola ainda promoveu diversas dedetizações ao longo deste ano. “Tudo para combater o mosquito”, finalizou a coordenadora.